

**INFLUÊNCIA DO HORÁRIO DE APLICAÇÃO NA SELETIVIDADE DA CULTURA DA SOJA AO HERBICIDA CARFENTRAZONE.** FERREIRA, F.B.\*, PINTO, J.J.O., SPERANDIO, C.A., LAMEGO, F.P., RESENDE, A.L., LAZAROTO, C.A., GALON, L. (UFPEL, PELOTAS-RS).  
E-mail: ffaustob@ufpel.tche.br

Realizou-se o experimento no município de Santa Maria RS. O objetivo foi avaliar a seletividade da cultura da soja ao herbicida carfentrazone (Aurora CE), foi conduzido um experimento a campo no Centro Agropecuário da Palma, CAP-UFPEL, Capão do Leão, RS, durante o ano agrícola de 2001/02. A cultivar utilizada foi a BRS 153. Os tratamentos foram constituídos por diferentes horários de aplicação: as 7:00; 9:00; 11:00; 13:00; 15:00; 17:00; 19:00 horas e também por uma testemunha, sem aplicação de herbicida. Carfentrazone a 10 g i.a. ha<sup>-1</sup> foi aplicado em pós-emergência da cultura da soja, que se encontrava no estágio V3. Durante as aplicações, foram monitoradas as condições climáticas de temperatura, umidade relativa do ar, velocidade do vento e presença ou não de insolação. As aplicações foram realizadas utilizando-se um pulverizador costal a CO<sub>2</sub> comprimido, com barra e cinco bicos do tipo leque (110.015) calibrado com 210 kPa, que proporcionou a aplicação de 150 L ha<sup>-1</sup> de volume de calda herbicida. As avaliações de seletividade foram realizadas através de uma escala percentual, atribuindo-se a nota 0 (zero) à ausência total de injúrias à soja e 100 (cem) quando ocorreu morte total da cultura. Os resultados observados demonstraram que aplicações do herbicida carfentrazone a 10 g i.a. ha<sup>-1</sup> realizadas após as 13:00 horas foram significativamente inferiores, ou seja, menos fitotóxicas que as aplicações realizadas entre as 7:00 e 13:00 horas.